

Histórico

As notícias mais remotas sobre o povoamento do município de Vitória de Santo Antão datam da primeira metade do século XVII, época da fixação de lavradores e criadores, no vale do Tapacurá.

A origem do município se deu com a chegada do português Diogo Braga, da ilha de Santo Antão, no arquipélago de Cabo Verde, em 1626, quando ali se estabeleceu com a família e agregados, para dedicar às atividades agropastoris, adquirindo fazendas.

O colonizador português mandou construir residência e uma capela, esta última consagrada a Santo Antão, padroeiro da ilha e protetor contra roubo de gado.

Nas proximidades da capela, cresceu um povoado conhecido por cidade do Braga, posteriormente denominado Santo Antão da Mata, designação da primitiva casa de oração e antiga mata ali existente.

Em 1645, a nove quilômetros de Santo Antão da Mata, travou-se a batalha do monte das Tabocas, contra os holandeses. Em 1710, por ocasião da Guerra dos Mascates, o povoado foi ameaçado, mas a tropa legalista negou-se a combater, apoiando os rebeldes e aprisionando o comandante.

Em 1783, foi criado o Distrito com topônimo Vitória de Santo Antão, lembrando o sucesso dos pernambucanos na batalha dos montes das Tabocas. Em 1811, passou à categoria de município.

Gentílico: vitoriense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação Vitória de Santo Antão, por alvará de 14-03-1783 e pela lei municipal nº 192, de 16-05-1914.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vitória de Santo Antão, por alvará de 27-07-1811, desmembrado de Olinda. Instalado em 28 ou 29-05-1812.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Vitória, pela lei provincial nº 113, de 16-05-1843.

Pela lei municipal nº 168, de 15-06-1908, foram criados os distritos de Mocotó, Peri-perí e Pombos, criados também pela lei municipal nº 192, de 16-05-1914, e anexados ao município de Vitória.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Vitória, Peri-Perí, Mocotó e Pombos.

Pelo decreto municipal nº 6, de 08-11-1930, o distrito de Pombos passou a denominar-se São João dos Pombos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Vitória, Peri-Perí e São João dos Pombos (ex-Pombos). Não figurando o distrito de Mocotó.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, o distrito de Peri-Perí passou a denominar-se Pirituba e o distrito de São João dos Pombos voltou a denominar-se Pombos.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Vitória passou a denominar-se Vitória de Santo Antão.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Vitória de Santo Antão é constituído de 3 distritos: Vitória de Santo Antão, Pirituba (ex-Peri-Perí) e Pombos (ex-São João dos Pombos).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 4989, de 20-12-1962, desmembra do município de Vitória de Santo Antão o distrito de Pombos. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Vitória de Santo Antão e Pirituba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Vitória de Santo Antão para Vitória, alterado pela lei provincial nº 113, de 16-05-1843.

Vitória para Vitória de Santo Antão, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.